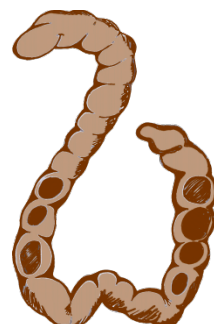
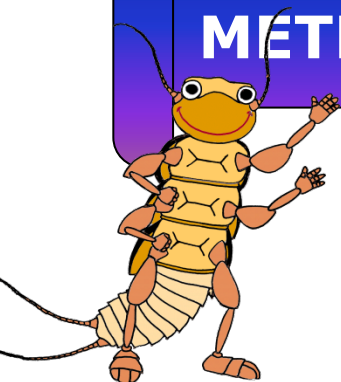
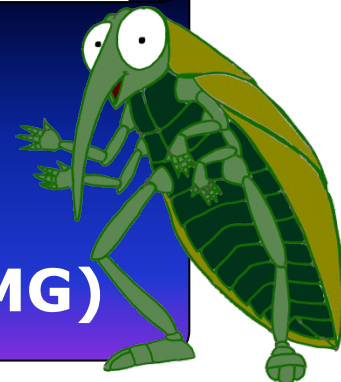
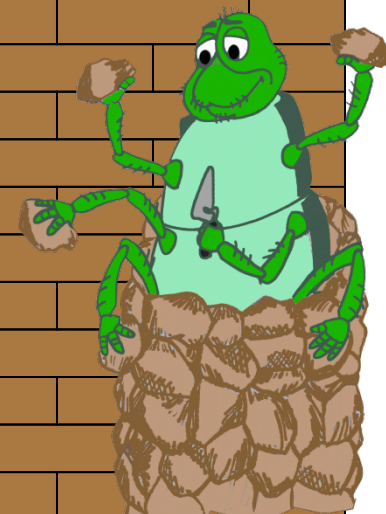


MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE QUALIDADE DE ÁGUA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (MG)



Juliana Silva França, Katiene Pimenta Santiago & Marcos Callisto

Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciência Biológicas
Departamento de Biologia Geral
www.icb.ufmg.br/labs/benthos



Influência de atividades humanas



Ecosistemas aquáticos =

Avaliação de qualidade ecológica

Pesquisas acadêmicas +

Mobilização social +

Ferramentas de diagnósticos =

Monitoramento participativo

Capacitar a comunidade escolar de professores e estudantes de 20 escolas a utilizar técnicas de monitoramento ambiental através da abordagem com macroinvertebrados bentônicos bioindicadores de qualidade de água na região metropolitana de Belo Horizonte, bacia do rio das Velhas (MG).

✓ 1º Etapa: Capacitação dos Professores – 47 participantes



✓ 2º Etapa: Visita às Escolas - 543 alunos



✓ 3º Etapa: Projeto “Jovem Limnólogo”

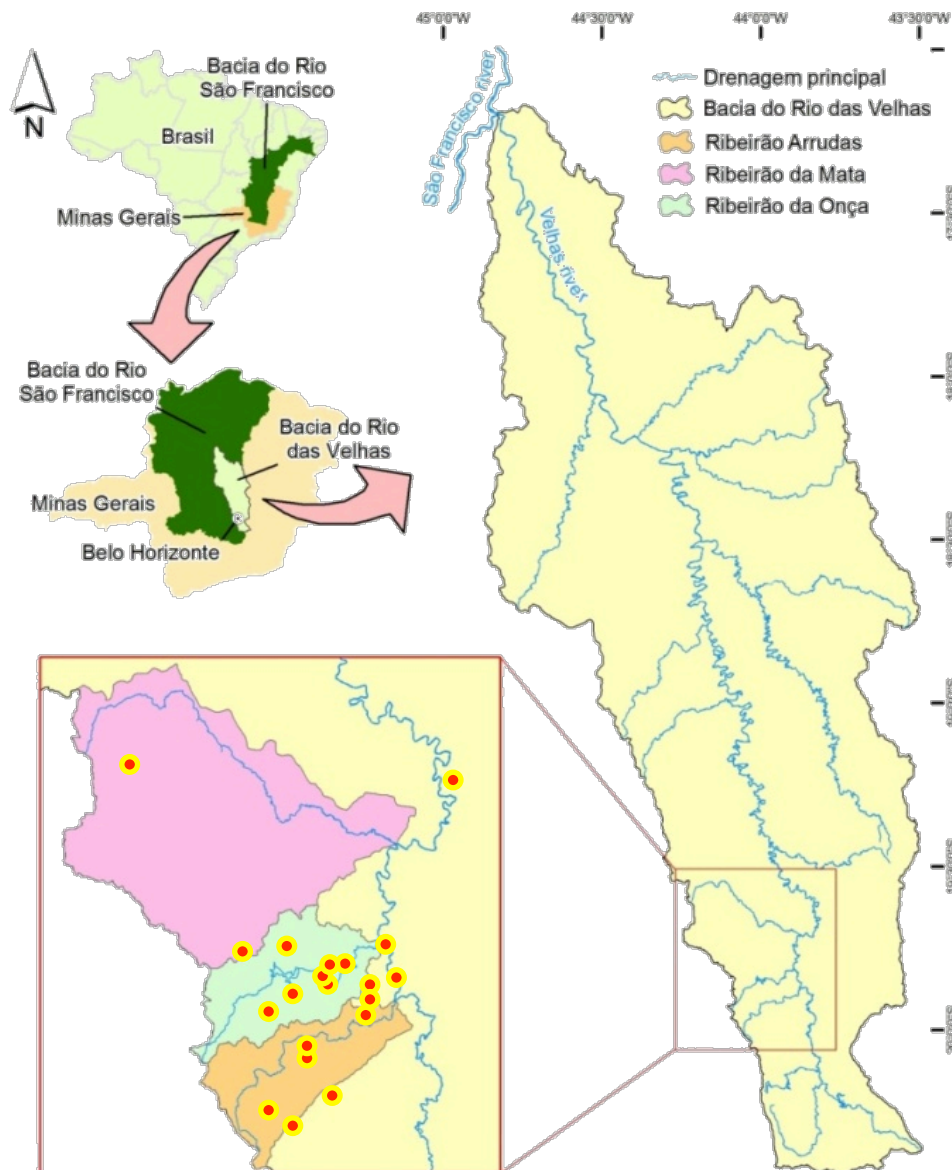


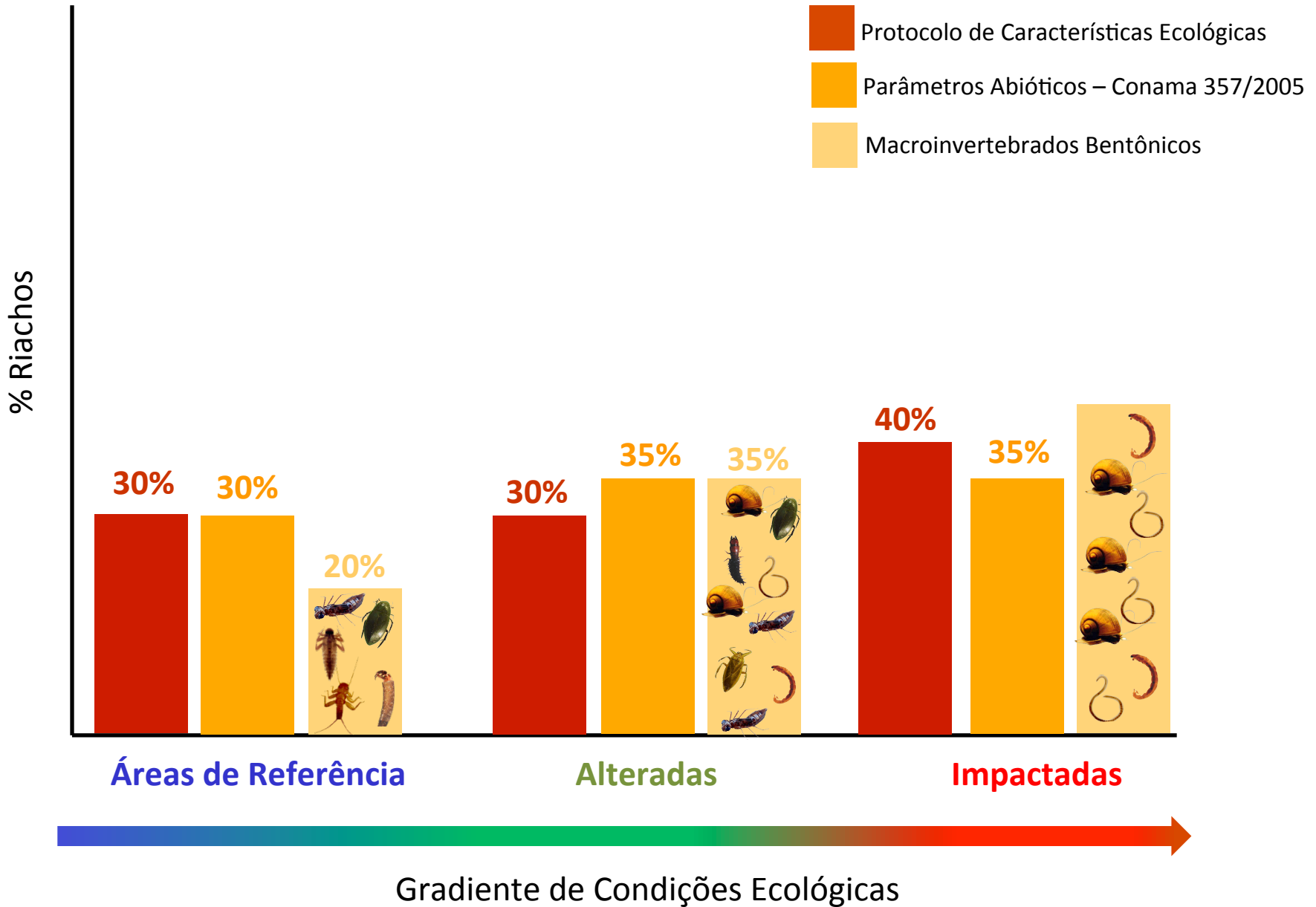
Ecokits e Peneiras de Mão



20 estações amostrais ao longo da bacia hidrográfica do rio das Velhas (MG):

- ✓ **11** no município de **Belo Horizonte** (sendo 5 em parques municipais)
- ✓ **3** no município de **Contagem** (sendo 2 em parques)
- ✓ **3** no município de **Ribeirão das Neves** (sendo 1 em parque)
- ✓ 3 estações nos municípios de **Santa Luzia, Lagoa Santa e Esmeraldas**.





A apropriação do conhecimento através do envolvimento de atores na avaliação participativa de qualidade ambiental é uma forma de identificar problemas e buscar soluções para a melhoria da gestão dos corpos d'água urbanos.



Laboratório de Ecologia de Bentos – Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal de Minas Gerais

tel. (31) 3409-4597

www.icb.ufmg.br/labs/benthos

jsfranca@yahoo.com.br

katiesesantiago@gmail.com

callistom@ufmg.br